

# FOLHA

## METALÚRGICA



EDIÇÃO 1013  
JUNHO DE 2023  
[www.smetal.org.br](http://www.smetal.org.br)

**BASTA DE ACIDENTES DE TRABALHO**

# SÃO VIDAS, NÃO NÚMEROS

Após mais um trabalhador metalúrgico perder a vida, o SMetal reforça a importância da segurança nas fábricas. Até maio deste ano, a entidade recebeu uma notificação de acidente de trabalho a cada dois dias

PÁG. 3



### Arrecadação

SMetal dá início à Campanha do Agasalho 2023

PÁG. 2



### Nova tabela

PPR até R\$ 7.407,11 no ano é isento de imposto

PÁG. 4



## palavra do presidente

# Não se pode trabalhar com medo

Quando a gente recebe uma notícia do falecimento de um companheiro que sofreu um acidente no local de trabalho, isso não traz “somente” indignação e tristeza. Para nós, metalúrgicos de Sorocaba, esta fatalidade se transforma em mais uma ação sindical em defesa da vida dos trabalhadores e por um local com condições dignas de trabalho.

A morte do metalúrgico W.S., que estava internado há 18 dias após ter 75% do seu corpo queimado dentro do Grupo Metalvic, não foi um caso isolado. Sempre que o Sindicato recebe uma denúncia de acidente ou situação insegura, cobra constantemente melhorias nas condições de trabalho, incentiva a atuação da CIPA e, quando necessário, recorre à Justiça para proteger a categoria. O trabalho dos dirigentes sindicais está pautado em defender os metalúrgicos e seu bem maior, que é a vida.

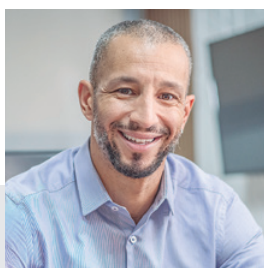
Infelizmente, os números de acidentes no nosso país e no mundo só crescem e matam mais que algumas guerras. Trabalhar na metalurgia já é um ofício pesado, com suas insalubridades e periculosidades, e executamos uma função que nos compromete fisicamente e psicologicamente, mas é responsabilidade da empresa garantir segurança. Não podemos trabalhar com medo, pensando em quem vai ser o próximo.

“ O papel do sindicato é cobrar a responsabilidade da empresa, conscientizar os trabalhadores e lutar por uma política efetiva de prevenção de acidentes”

E quando há algum acidente de trabalho, a empresa não pode, em hipótese alguma, culpar o trabalhador, mas sim propor medidas para evitar qualquer risco à sua vida. Estes acidentes podem sim ser evitados e já existem medidas para isso! A Norma Regulamentadora (NR) nº 12 é uma destas ferramentas, que inclusive sempre é tema de debate nas negociações coletivas do SMetal.

A NR-12 prevê princípios fundamentais e medidas de proteção para garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores. Além disso, a norma também pontua requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e doenças do trabalho na utilização de máquinas e equipamentos de todos os tipos. Tudo isso para garantir a segurança dos profissionais e assegurar melhores condições de trabalho.

O papel do sindicato é exatamente esse: cobrar a responsabilidade da empresa, conscientizar os trabalhadores e lutar por uma política de prevenção de acidentes efetiva, porque muitas vezes as fábricas fazem políticas só para cumprir normas e não é isso que a gente quer. É preciso fazer a política, cobrar que ela se cumpra e evite que mais vidas sejam perdidas. Afinal, estamos falando de vidas e não números.



**Leandro Soares**  
Presidente do SMetal

Você sabia que em 2022 o SMetal realizou a entrega de cobertores e roupas para 120 famílias que vivem em comunidades de Sorocaba e também a moradores que em situação de rua?

Isso tudo só foi possível graças à solidariedade dos metalúrgicos e doações de empresas da base do SMetal. Neste ano, com a chegada do inverno, o Sindicato lança a segunda edição da Campanha do Agasalho dos Metalúrgicos.

**Você poderá doar até 30 de junho nas empresas que possuem Comitê Sindical de Empresa (CSE)** – em caixas sinalizadas com a marca da campanha - ou na **sede do Sindicato**, de segunda a sexta, das 8h às 17h.

O **Clube dos Metalúrgicos**, no Éden, é outro ponto de doação, de quarta a domingo, das 9h às 18h. As empresas que quiserem participar e multiplicar as boas ações podem contribuir com cobertores e recursos financeiros.

**Seja solidário, ajude a aquecer o inverno de quem mais precisa!**

Para mais informações acesse o QR Code



## Manga abre caminho para manter empresa cheia de polêmicas na UPH da ZN

Depois de cancelar a licitação por quatro vezes, sem mais explicações, a Prefeitura de Sorocaba contratou de forma emergencial, e sem concorrência, um instituto cheio de polêmicas para administrar a UPH (Unidade Pré-Hospitalar) da Zona Norte. A Avante assumiu a unidade de saúde no final de dezembro e, desde então, cortou 40% dos funcionários, piorando sensivelmente o atendimento na UPH, que chegou a entrar em colapso no mês passado.

O contrato emergencial vai vencer nos próximos dias, mas o governo Manga está prestes a entregar um novo contrato para a empresa, válido por dois anos, com estimativas de custo de R\$ 100 milhões. Para isso, a Prefeitura abriu a quinta licitação e já eliminou todas as quatro empresas que concorriam com o Avante.

O Instituto é o mesmo que ganhou a licitação para administrar a UPA Central de Votorantim, no mês passado. A concorrência na cidade vizinha acabou no dia 24 de maio, com a assinatura do contrato. Mas, quinze dias antes, a empresa já estava anunciando vagas de emprego na UPA.



[www.portalporque.com.br](http://www.portalporque.com.br)

Vem aí **FUTGAME SMETAL 2023**

Para Sócios e Dependentes  
Várias Categorias

Inscrição pela carteirinha digital até 30/6★

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente**  
Leandro Candido Soares

**Vice-presidente**  
Valdeci Henrique da Silva

**Secretário-Geral**  
Sílvio Luiz Ferreira da Silva

**Secretário de Administração e Finanças**  
Tiago Almeida do Nascimento

**Secretário de Organização**  
Izídio de Brito Correia

**Diretor Executivo**  
Francisco Lucrécio Junior Saldanha

**Diretor Executivo**  
Antonio Welber Filho

### COMUNICAÇÃO SMETAL

**Jornalista responsável**  
Érica Aragão

**Redação e reportagem**  
Caroline Queiróz Tomaz  
Daniela Gaspari

**Fotografia**  
José Gonçalves Filho (Foguinho)

**Projeto Gráfico e Editoração**  
Cássio de Abreu Freire  
Lucas Delgado

**Sindicato do Metalúrgicos de Sorocaba e Região**

**Sede Sorocaba:**  
Tel. (15) 3334-5400

Cel. (15) 99714-9534 (WhatsApp)

Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP  
[www.smetal.org.br](http://www.smetal.org.br)

**Atendimento:**  
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h

Folha Metalúrgica  
Publicação: Quinzenal





# Morte de metalúrgico no local de trabalho causa revolta

W.S. tinha 23 anos, trabalhava na Vicfer e faleceu na segunda-feira, 12, após 18 dias internado; Sindicato cobrará fiscalização no Ministério Público do Trabalho (MPT)

Nesta semana uma notícia grave causou revolta na categoria. O metalúrgico W.S., que estava internado há 18 dias após um acidente grave de trabalho no Grupo Metalvic, na cidade de São Roque, morreu na segunda-feira, 12.

W.S. tinha 23 anos, era casado e buscava suas conquistas por meio de seu trabalho. Ele estava empregado na Vicfer há, apenas, três meses. Na tarde de 25 de maio, enquanto transportava um galão com álcool, o metalúrgico teve 75% do corpo afetado por queimaduras de 2º grau.

O SMetal informa que está prestando suporte à família e que, nesta semana, irá protocolar pedido de fiscalização na Gerência Regional do Trabalho (GRT) e no Ministério Público do Trabalho (MPT), no sentido de cobrar uma investigação para aferir as condições de segurança no local. A entidade também acionou o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest).



Foto: Caroline Queiroz Tomaz

À luz deste caso, o SMetal também cobra, de todas as empresas, investimentos e atenção no treinamento dos trabalhadores. Quando a empresa não prepara suficientemente um trabalhador o resultado pode ser trágico.

Assembleia na Vicfer, dia 7 de junho, durou cerca de 2h e debateu pontos importantes sobre saúde e segurança



Foto: Faguinho

“Acidente de trabalho não é fatalidade! Se há riscos, providências devem ser tomadas e qualquer irregularidade denunciada”.

**Antônio Welber Filho (Bizu)**  
Diretor Executivo do SMetal e Coordenador da região de Araçariguama



Foto: Faguinho

“É inaceitável que o trabalhador receba a culpa pelo acidente que tirou sua vida”.

**Wagner Bueno**  
Dirigente responsável por negociações com a Metalvic

## SMetal recebeu uma notificação de acidente de trabalho a cada dois dias em 2023

Casos como o citado acima reforçam a necessidade de debater saúde e segurança. Até maio de 2023, o SMetal recebeu uma Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) a cada dois dias. Isso significa, em números, que foram 71 acidentes reportados pelas empresas metalúrgicas nesse período.

Em 2022, foram 315 acidentes notificados, sendo: 219 acidentes típicos; 50 acidentes de trajeto e 46 acidentes-doença.

Atualmente existem 44 mil trabalhadores na base do SMetal, que representa metalúrgicos em 13 cidades diferentes. Mencionar que foram registradas mais de 70 notificações, nos cinco primeiros meses do ano, pode parecer pouco levando em consideração o tamanho da categoria, mas, para a diretoria da entidade, não é.

A prevenção aos acidentes de trabalho e cobrança para que as empresas forneçam condições dignas, treinamento e preparo para os trabalhadores são pautas constantes do SMetal. Cada uma das 44 mil vidas representadas pela instituição importam.

“Nos preocupamos, inclusive, com o contingente de acidentes que não chegam até o sindicato, pois sabemos que a subnotificação existe”, comenta o diretor executivo, Francisco Lucrécio Saldanha, responsável pelo departamento de saúde e segurança do SMetal.

Para Saldanha, é fundamental que as fábricas tomem a responsabilidade que cabe a elas no zelo pela vida dos trabalhadores.



**Em casos de irregularidades no ambiente de trabalho, denuncie!**

**WhatsApp (15) 99714-9534** ou envie uma mensagem anônima pelo Portal SMetal

## Governo anuncia programa de incentivo para carros, caminhões e ônibus

Na semana passada, o governo federal anunciou descontos de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil para carros de até R\$ 120 mil reais.

A medida tem critérios que dialogam com os desafios atuais do Brasil e até do mundo, como: fonte de energia (etanol e híbrido ganham mais pontos para o desconto e flex); eficiência energética (quanto menos consumir de combustível maior é o desconto) e densidade produtiva (incentivo para a produção local).

Caminhões e ônibus, de até R\$ 99 mil, terão

incentivos que são condicionados a renovação de frota. Só terá o benefício caminhões com mais de 20 anos e que esteja rodando.

### Impactos para Sorocaba

Por enquanto não é possível estimar o impacto das medidas, mas é bom destacar que a Toyota produz modelos que possuem versões que terão incentivos e que toda cadeia produtiva será beneficiada.

“Medidas como esta têm impacto direto na nossa região, principalmente nas empresas de autopeças que produzem para o setor de pesados (caminhões e ônibus). Quando o governo acena neste sentido, há expectativas tanto pela demanda represada, quanto para melhores negociações e acordos para os trabalhadores. Recebemos informações, inclusive, de suspensão de layoff em empresas do grande ABC, o que mostra que a medida já causou efeito”, afirma o secretário-geral do SMetal, Silvio Ferreira





# GIRO

# NAS FÁBRICAS

Metalúrgicos e metalúrgicas de mais 13 empresas da base do Sindicato, instaladas em Sorocaba e região, aprovaram recentemente propostas do Programa de Participação nos Resultados (PPR) para 2023 – todas com aumento em comparação ao ano anterior. Confira algumas delas.



Espas



Gestamp



Cofermo e Wall Tec



Ibrafer



Iffa



Metso



Moto Peças



New Safes



Toyota

Fotos: Caroline Queiroz Tomaz / Daniela Gaspari / Foguinho

## Governo altera faixa de isenção da tabela do IR sobre o PPR

Valor do PLR anual (em R\$)	Aliquota (%)	Parcela a Deduzir do imposto (em R\$)
<b>Até 7.407,11</b>	<b>Zero</b>	<b>Zero</b>
De 7.407,12 a 9.922,28	7,50%	R\$ 555,53
De 9.922,29 a 13.167,00	15%	R\$ 1.299,70
De 13.167,01 a 16.380,38	22,50%	R\$ 2.287,23
Acima de 16.380,38	27,50%	R\$ 3.106,25

A partir de 2023, o trabalhador que receber até R\$ 7.407,11 referente ao Programa de Participação nos Resultados (PPR) por ano está isento de pagar Imposto de Renda. Isso porque o Governo Federal apresentou uma atualização na tabela do IR exclusiva sobre o PPR, que não era corrigida desde 2015.

Conforme explica o presidente do SMetal, Leandro Soares, apesar das demais faixas sofrerem pouca alteração referente à parcela a deduzir (de cerca R\$ 54 cada faixa), a mudança é positiva. Segundo ele, trata-se de uma sinalização de outras ações que devem ser apresentadas pelo governo Lula em benefício do trabalhador a curto, médio e longo prazos.

Criada em 2013, no governo Dilma, a faixa de isenção era uma reivindicação do movimento sindical. Com a atualização, o valor isento de imposto, que antes era de R\$ 6.667,55, passou para R\$ 7.407,11, e para quem o total recebido ultrapassa esse valor, a tributação é progressiva (**confira na tabela**) e cobrada direto na fonte.

“A mudança na faixa de isenção é um começo, mas o nosso Sindicato defende que não haja desconto do PPR para o trabalhador. Se os empresários contam com diversos programas que oferecem isenção de Imposto e perdão de dívidas, por que a classe trabalhadora não pode ser isenta também?”, questiona Leandro.

### Confira o passo a passo

1. Some os valores recebidos referente ao PPR no ANO – a conta deve levar em consideração o valor durante o mesmo ano, independentemente se o pagamento se refere a um ou mais acordos fechados;
2. Com o valor total, identifique a faixa na tabela;
3. Multiplique o valor pela alíquota identificada;
4. Subtraia do resultado a parcela a deduzir do imposto correspondente;
5. O resultado é o total do imposto devido que será descontado do trabalhador.

### Exemplo:

João recebeu o total de **R\$ 9.500,00 em 2023**. Para saber qual o valor do imposto de renda a ser retido, ele vai multiplicar o valor por **7,5%** (alíquota da tabela referente a sua faixa). Depois, ele deve subtrair do resultado, que é de **R\$ 712,50**, a parcela a deduzir, que é de **R\$ 555,53**. **Portanto, o valor a ser pago por João é de R\$ 156,97.**

curtas

### Leandro se reúne com prefeita de Votorantim



No início do mês, o presidente do SMetal, Leandro Soares, se reuniu com Fabíola Alves da Silva (PSBD), que é prefeita de Votorantim, para tratar de assuntos como a indústria brasileira e investimentos do governo federal para a região. A conversa contou ainda com a participação do vereador José Cláudio Pereira, o Zelão, e do presidente do Sindicato dos Papeleiros de Sorocaba e Região, Marcão Papeleiro.

### Vitória na greve da Condex

Foram quatro dias de paralisação e muita união entre os trabalhadores e o SMetal, o que resultou em vitória na greve da Condex. A empresa chegou à proposta do PPR 2023 com aumento de 66,62% em relação ao ano passado, que foi aprovada pelos metalúrgicos no dia 1º. A negociação garantiu também a criação de mesa permanente de discussões, estabilidade no emprego por 30 dias e que os dias parados não serão descontados dos trabalhadores.

### Encontro entre os Coletivos de Mulheres

As dirigentes do Coletivo de Mulheres do SMetal participaram, na última quarta-feira, dia 7, de reunião convocada pela Secretaria da Mulher Trabalhadora da FEM-CUT/SP, em Itu, para debater propostas para a Campanha Salarial 2023. Durante a reunião, as mulheres metalúrgicas definiram ainda o calendário de ações e atividades para 2023.

### Inflação está acumulada em 4,05%

Em nove meses, o INPC está acumulado em 4,05%. O índice de maio, divulgado dia 7, registrou alta de 0,36%, mas ainda faltam três meses para fechar o total de perdas da categoria com a inflação, que serve de parâmetro nas negociações da Campanha Salarial dos Metalúrgicos da CUT. No mesmo período do ano passado, a inflação estava acumulada em 9,05%. No sábado, 17, tem a Plenária Estatutária da FEM-CUT/SP para apresentar os eixos e a pauta de reivindicações para 2023.



Acesse o QR Code e faça a sua **Carteirinha Digital do SMetal**

Para mais informações, envie mensagem para **(15) 99714-9534**

